

Parte segunda – Do Mundo Espírita ou Mundo dos Espíritos

Capítulo X – Das ocupações e missões dos Espíritos

562. Já não tendo o que adquirir, os Espíritos da ordem mais elevada se acham em repouso absoluto, ou também lhes tocam ocupações?

R. “Que quererias que fizessem na eternidade? A ociosidade eterna seria um eterno suplício.”.

a) — De que natureza são as suas ocupações?

“Receber diretamente as ordens de Deus, transmiti-las ao Universo inteiro e velar por que sejam cumpridas.”

Kardec Allan, O Livro dos Espíritos, (questão 0562).

Livro 12

Capítulo 562 – As ocupações

0562 / LE

Não existe a inércia na criação de Deus. Os Espíritos puros trabalham constantemente. As suas ocupações são muitas, no entanto, não poderemos compará-las com as ocupações humanas, que são quase todas materiais. Cada plano de vida requer trabalhos compatíveis com a sua natureza.

As almas purificadas no amor não vivem de contemplação, mas sim, de ação na fraternidade universal. Elas são co-criadoras, recebendo ordens da Suprema Justiça e executando-as. Quando se trata da Terra, onde Jesus é o Governador, as ordens de Deus passam por Ele, que as repassa para os Espíritos do Seu reino, e esses ministros executam os planos, retransmitindo-os, por vezes, aos planos mais baixos para que a obra seja feita em nome do Criador de todas as coisas.

A vida é movimento, e o movimento é vida em todos os pontos, ainda que nos seja mais recônditos pontos do universo. E se tudo se move, desde a matéria primitiva até os acúmulos maiores, como pensar que os Espíritos puros fiquem com as mãos paradas? O próprio Deus opera sempre, disse Jesus.

Ouvi: Eis que saiu o semeador a semear. (Marcos, 4:3)

O semeador maior é Deus, que fez a própria vinha. Se até Ele saiu a semear, quanto mais os Espíritos puros, Seus filhos do coração. Quanto aos homens, devem fazer o mesmo e sair a semear as sementes do bem. Se colhemos o que plantamos, vejamos bem o que devemos semear. A colheita é de quem planta. Essa é a justiça universal.

Se ainda não tens ocupações que definam a tua vida no bem comum, trata de procurar. Se ainda não sabes escolher as sementes para que a leira seja fecundada pelos teus esforços, procura aprender a escolher. A fonte de conhecimentos é o Evangelho de Jesus, e o comando divino enviou o Consolador Prometido na forma de uma Doutrina, para ajudar aos homens e almas a entenderem seus deveres diante das necessidades de cada criatura. O Consolador instrui, igualmente. São milhares de mãos angélicas para te ajudar, basta que tenhas boa vontade. Jesus não falha com as Suas promessas; cumpre, pois, tua obrigação de semeador, que a terra é agradecida. O que semeias, isso floresce, te entregando com abundância o que plantaste.

Se nossa razão nos diz que os Anjos trabalham constantemente, eles estão fazendo alguma coisa em favor dos que sofrem em plena justiça, e essa confiança nos dá ânimo para trabalhar e viver. Bilhões de Espíritos laboram na Terra e fora dela em busca

Podemos destacar-nos pelo que sabemos, mas valemos pelo que fazemos.

de harmonia para todos nós. Eles, por vezes, não são conscientes do trabalho das almas puras em favor da humanidade, mas elas estão operando sob o comando do amor.

Os Espíritos puros recebem e executam as ordens de Deus. São os vigilantes da eternidade, e os homens podem e devem ser os vigilantes da área que o Senhor lhes deu para dirigir, desde seu corpo, ao lar, à sociedade. Sê cooperador honesto na função das belezas imortais, onde as leis de amor regem e nos protegem.

Todos os grandes planos em favor da coletividade têm que os vigie do mundo espiritual para que a obra seja executada fielmente. Todos nós somos instrumentos de Deus. Somente Ele é o construtor da vida. Só Deus está comandando tudo e está em tudo. Em tudo palpita a vida, pelo Seu amor. Não é somente o Espírito que trabalha; tudo tem ocupações, de acordo com o que representa, onde se encontra.

Miramez, Filosofia Espírita, (Livro XII, Cap. 562 – As ocupações.

– questão 0562, (João Nunes Maia)).

(Comentários sobre as perguntas e respostas de O Livro dos Espíritos, mostrando a amplitude dos ensinamentos da codificação).

Podemos destacar-nos pelo que sabemos, mas valemos pelo que fazemos.